

Lideranças do IEE e da FIEP apresentam o I Fórum da Liberdade no Paraná

Nos dias 14 e 15 de agosto, o Instituto de Estudos Empresariais (IEE) e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), através da Universidade da Indústria (Unindus) realizaram a primeira edição do Fórum da Liberdade no Paraná. O evento foi realizado com a parceria do Grupo Gerdau e Conselho de Jovens Empreendedores da Associação Comercial do Paraná. O tema debatido nesta primeira edição foi *Brasil: como eu posso fazer a diferença?* O evento aconteceu na FIEP, em Curitiba/PR.

Em coletiva realizada para apresentação do evento à imprensa, o diretor da Universidade da Indústria (Unindus), vinculada à FIEP, Marcos Mueller Schlemm, destacou a importância da parceria e a realização da primeira edição do Fórum da Liberdade no Paraná. “Os líderes do IEE são jovens empresários, pensando como encontrar soluções e se engajar pela melhoria do país. Este é um evento de grande importância para instigar a consciência crítica e o debate. Ele certamente terá continuidade no nosso Estado”, salientou.

O presidente do Instituto de Estudos Empresariais, Paulo Uebel, falou sobre a importância da discussão de temas de interesse da sociedade civil, para que todos saiam da zona de conforto e passem a agir para o desenvolvimento do País. “O Estado está tão inchado que não consegue ao menos atender às necessidades básicas de educação, saúde e segurança. Por isso, precisamos nos questionar de que forma cada um de nós pode contribuir e fazer a diferença”, disse. “O Fórum da Liberdade existe justamente para tratar de temas atuais de vanguarda e trazer questões pouco discutidas e fundamentais, à tona. O importante é apresentar conteúdo para que a sociedade saia de encontros como este com uma consciência mais crítica”, enfatizou.

Segundo o CEO do Fórum da Liberdade, Wagner Lenhart, “o evento é um primeiro passo no sentido de estender as atividades e os efeitos do Fórum para os demais Estados brasileiros. Tal iniciativa não diminui a importância do Fórum da Liberdade de Porto Alegre, pois o objetivo é fortalecer este evento que, nos dias 16 e 17 de abril de 2007, estará realizando sua XX edição”.

Para o economista José Luis Oreiro, é fundamental encontrar alternativas para a retomada do crescimento no Brasil. “De 1980 para cá, o Brasil esqueceu como é crescer. Embora as políticas sociais de distribuição de renda tenham sido trabalhadas, não há retomada do desenvolvimento, de forma sustentada. Se o País tivesse mantido os índices de crescimento das décadas de 50 a 80, hoje teria um PIB equivalente ao do Reino Unido, em torno de 2 trilhões de dólares, ou seja, o dobro do atual”, avaliou. “Se não retomarmos o crescimento, poderemos sofrer o mesmo nível de decadência que ocorreu com a economia da Argentina. Nosso problema não é mais esperar a próxima crise. É voltar a crescer. Não haver crise não assegura o crescimento”, afirmou durante o encontro.

Para o consultor venezuelano, Fernando Sánchez Arias, um dos palestrantes do evento, em qualquer país a qualidade é baseada em seus líderes. “Os indicadores seguem a qualidade dos líderes. Se desejamos desenvolver nossas cidades, criar melhores lugares para viver, regiões e países, é imperativo mudar a qualidade de nossos líderes, em todos os setores. O Fórum da Liberdade cria um espaço crítico, de inspiração. Cada um, fazendo a sua parte, pode conseguir mudanças que trarão impacto direto nos indicadores políticos e sociais”, ressaltou Sánchez Arias.

Curitiba, 14 de agosto de 2006

Piero Barcellos (51) 8121.7065
Estela Silva – (51) 8121.7065
Raquel Boechat – Jornalista responsável - (51) 8121.7061
Enfato Comunicação Empresarial
(51) 3333.7832/ 3333.9912
enfato@enfato.com.br
www.enfato.com.br

por Raquel Boechat – Jornalista responsável
Fonte: Enfato Comunicação Empresarial